



**CONTAS CONSOLIDADAS**  
**(Não Auditadas)**

**1º Trimestre 2014**

---

## Índice

<b>I - RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO .....</b>	<b>2</b>
1. Principais Indicadores Financeiros do Grupo .....	2
2. Resumo da Atividade .....	2
3. Indicadores Consolidados .....	3
4. Indicadores por Área de Negócios .....	6
5. Balanço - Principais Rubricas .....	8
6. Comportamento Bolsista .....	9
7. EBITDA por Área de Negócio .....	10
<b>II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS .....</b>	<b>11</b>
<b>III - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS .....</b>	<b>17</b>
1. ATIVIDADE .....	17
2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MAIS SIGNIFICATIVAS .....	17
3. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO / CONTAS A RECEBER/ CONTAS A PAGAR: .....	19
5. EMPRESAS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO .....	23
6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO .....	23
7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS .....	24
8. GOODWILL .....	25
9. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS .....	25
10. INTERESSES MINORITÁRIOS .....	26
11. EMPRÉSTIMOS .....	26
12. PASSIVOS POR LOCAÇÃO FINANCEIRA .....	27
13. RÉDITOS OPERACIONAIS .....	28
14. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS .....	28
15. GASTOS COM PESSOAL .....	29
16. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES .....	29
17. RESULTADOS FINANCEIROS .....	30
18. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO .....	30
19. COMPROMISSOS .....	31
20. CONTINGÊNCIAS .....	31
21. PARTES RELACIONADAS .....	31
23. EVENTOS SUBSEQUENTES Á DATA DO BALANÇO .....	33
<b>IV - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE .....</b>	<b>34</b>

## I - RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

### 1. Principais Indicadores Financeiros do Grupo

---

- **Proveitos Operacionais de 31,8 milhões de euros (+ 4,7%)**
- **EBITDA de 2,8 milhões de euros (+ 34,7%)**
- **Margem EBITDA 8,8% (vs. 6,9%)**
- **Resultado Líquido de 153,2 mil euros (vs. 82,9 mil euros)**
- **Vendas Internacionais representam 38% das Receitas**

Nota: No exercício de 2013, a Reditus procedeu à reclassificação dos ativos disponíveis para venda, por considerar que não estão reunidas as condições previstas na IFRS 5 - Ativos Não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas, para a manutenção desta classificação.

### 2. Resumo da Atividade

---

Os resultados dos primeiros três meses do ano demonstram que a estratégia delineada continuou a ser executada com eficácia e rigor, sendo de destacar o aumento da rentabilidade e a expansão da presença internacional.

A atividade internacional registou um aumento, no primeiro trimestre de 2014 (1T14), de 33,4% face ao período homólogo de 2013 e representou 38% dos Proveitos Totais do Grupo. No mercado doméstico, as vendas registaram uma diminuição de 7,3% refletindo o contexto económico geralmente adverso que continuou a afetar Portugal.

Os Proveitos Operacionais ascenderam a 31,8 milhões de euros, um aumento de 4,7% face ao período homólogo. Na componente de Prestação de Serviços, o incremento foi de 10,3%, passando a representar 81,7% dos Proveitos, valor que compara com 77,6% no 1T13.

O enfoque contínuo na eficiência das operações e a aposta em serviços de maior valor acrescentado permitiu um aumento da rentabilidade, tendo o EBITDA do Grupo registado um acréscimo de 34,7% face ao mesmo período do ano anterior, equivalente a uma margem EBITDA de 8,8% (vs. 6,9% no 1T13).

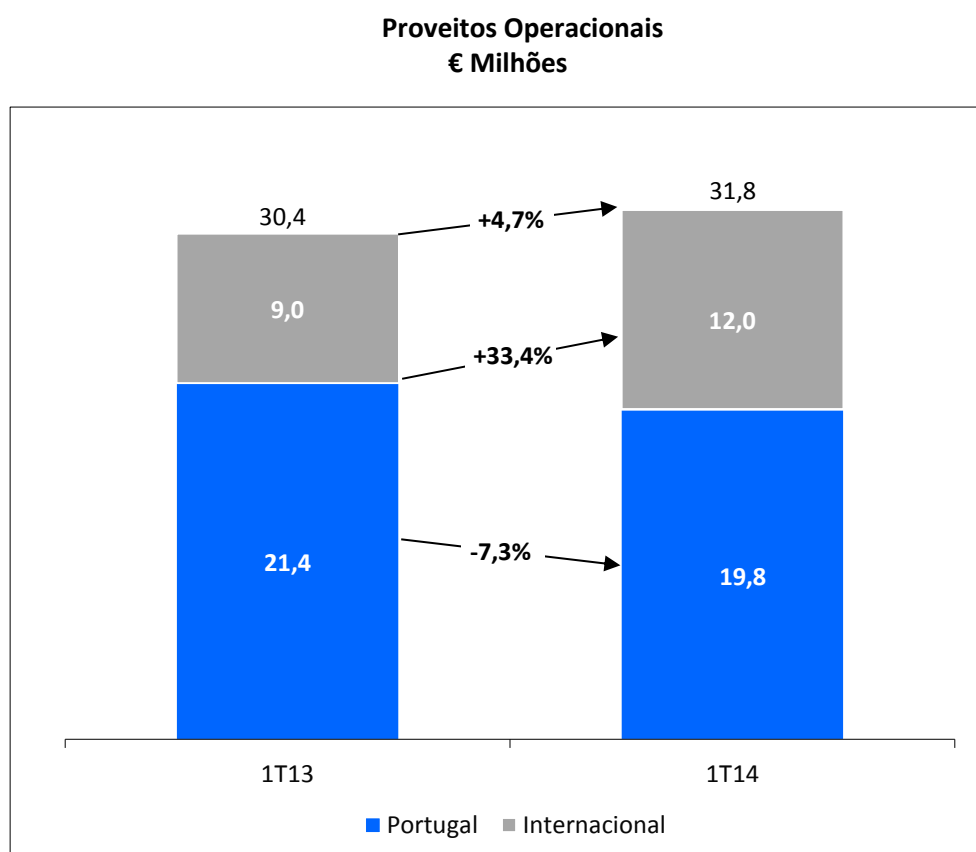
### 3. Indicadores Consolidados

#### 3.1. Proveitos Operacionais Consolidados

Os Os Proveitos Operacionais Consolidados ascenderam a 31,8 milhões de euros no 1T14, um acréscimo de 4,7% face ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho da atividade internacional foi muito positivo, tendo registado um aumento 33,4% face ao mesmo período do ano anterior.

As Vendas Internacionais representaram 38% das Proveitos Totais do Grupo, o que compara com 30% no 1T13.

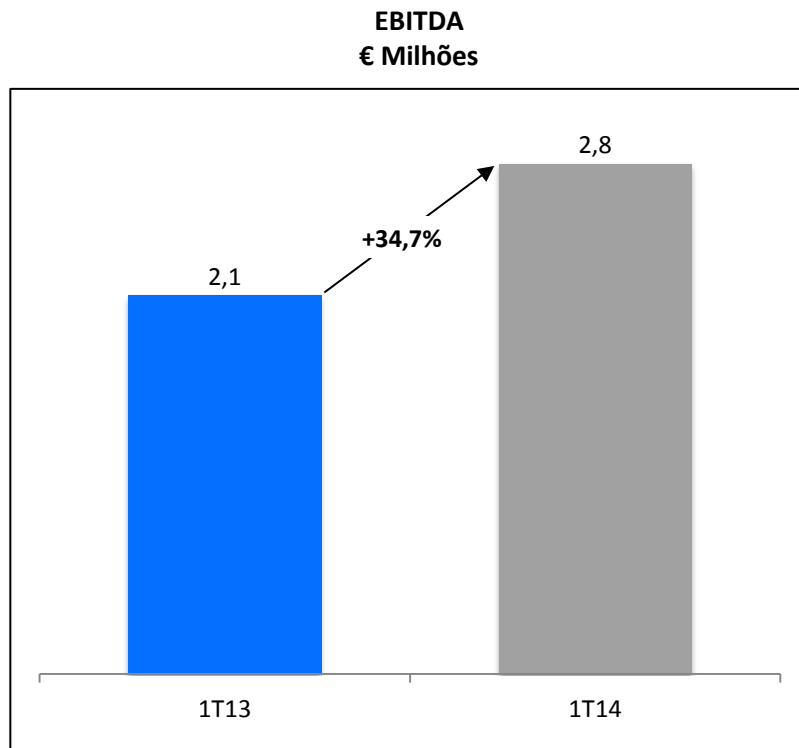


#### 3.2. Gastos Operacionais

Os Gastos Operacionais Consolidados líquidos de amortizações, provisões e ajustamentos totalizaram 29,0 milhões de euros no 1T14, o que representa um acréscimo, em termos homólogos, de 2,5% e representaram 91,2% dos Proveitos Totais, em comparação com 93,1% no mesmo período do ano anterior. Este desempenho reflete o contínuo esforço de racionalização dos custos de estrutura e a contenção dos restantes custos operacionais.

### 3.3. Resultado Operacional antes de Amortizações (EBITDA)

O EBITDA Consolidado foi de 2,8 milhões de euros, um aumento de 34,7% face aos 2,1 milhões de euros registados no período homólogo de 2013. A margem EBITDA cifrou-se em 8,8%, 2,0 p.p. acima da margem atingida no 1T13.



### 3.4. Resultado Líquido

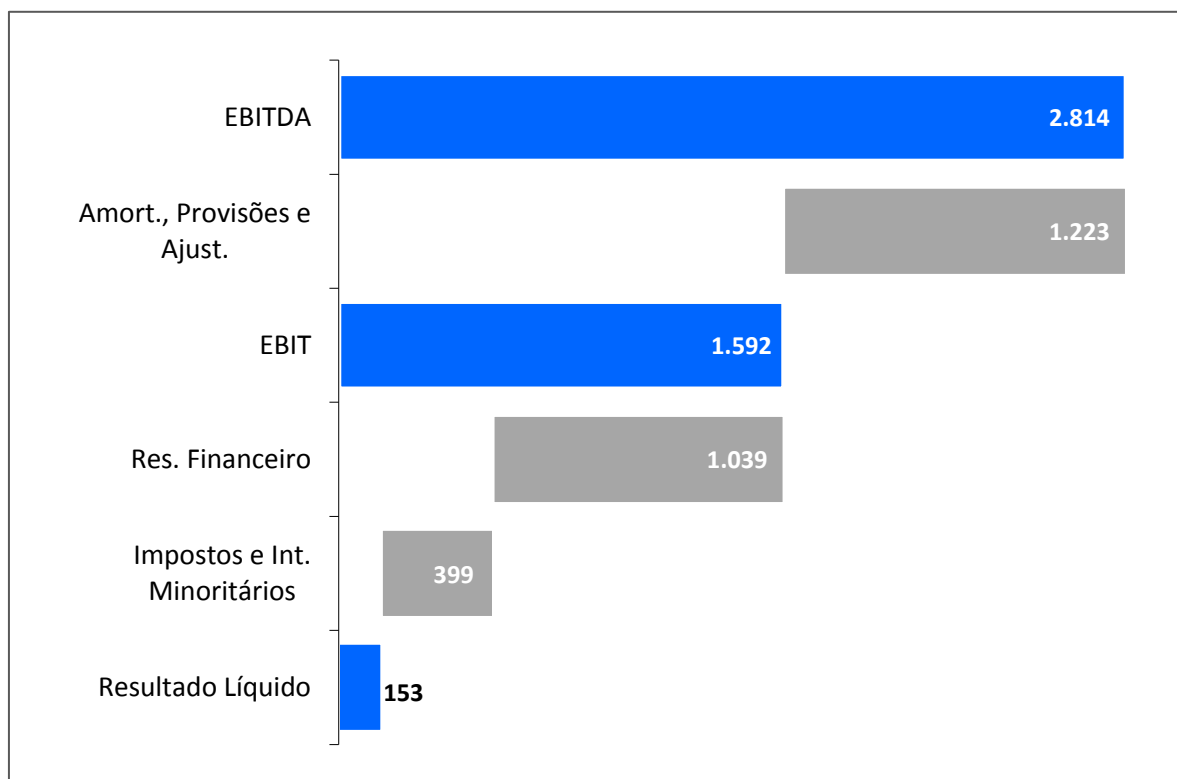
As Depreciações, Amortizações, Provisões e Ajustamentos atingiram 1,2 milhões de euros, um acréscimo de 21,6% face ao mesmo período do ano anterior explicado pelo aumento da rubrica de provisões e perdas de imparidade.

O Resultado Operacional (EBIT) foi de 1,6 milhões de euros, um aumento de 46,8% face aos 1,1 milhões de euros obtidos no mesmo período do ano anterior.

Os Resultados Financeiros negativos diminuíram 8,0% para 1,0 milhões de euros, refletindo a redução da dívida bruta média e o continuado esforço da empresa na obtenção de melhores condições de financiamento por via da renegociação dos principais financiamentos, nomeadamente quanto ao *pricing* médio.

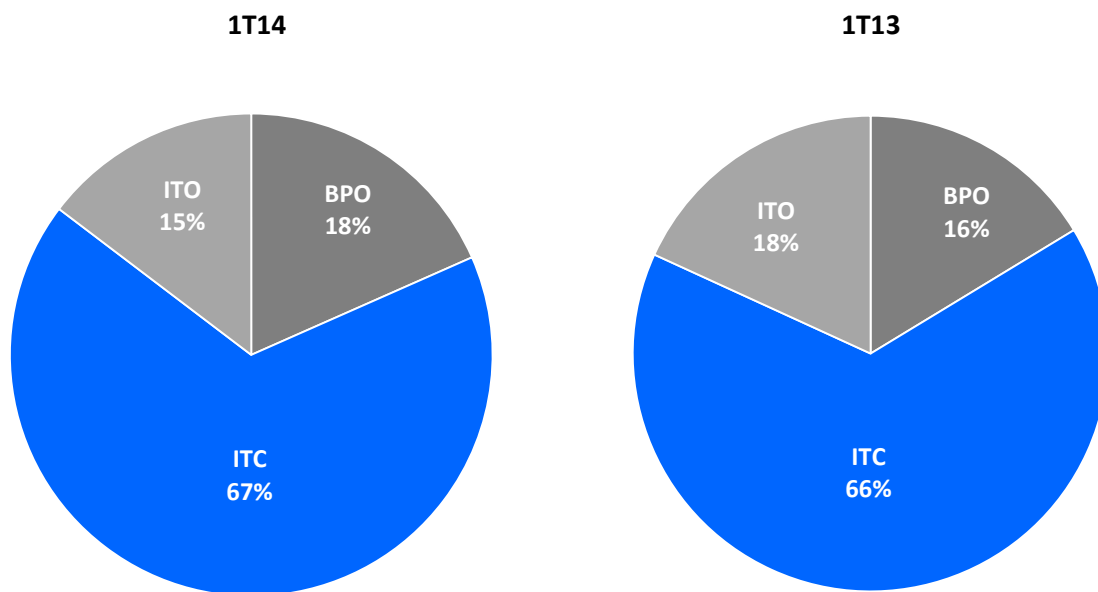
O Resultado Líquido consolidado ascendeu a 153,2 mil euros, um aumento de 70,3 mil euros face aos 82,9 mil euros obtidos no período homólogo, beneficiando da melhoria dos resultados operacionais e da diminuição dos encargos financeiros líquidos.

**Do EBITDA ao Resultado Líquido**  
**€ Milhares**

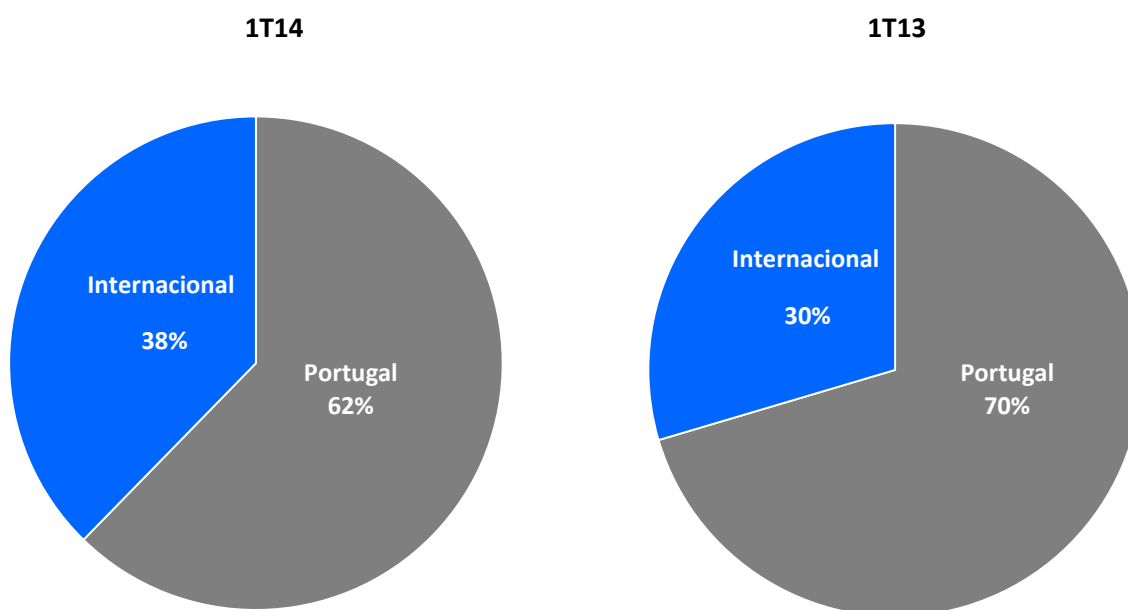


#### 4. Indicadores por Área de Negócios

##### Receitas por Área de Atividade



##### Receitas por Mercado Geográfico



#### **4.1. IT Consulting**

A área de IT Consulting integra os segmentos de Consultoria, Plataformas e Aplicações, Consultoria e Implementação SAP e Outsourcing de Recursos Humanos. Nos primeiros três meses do ano, esta área de atividade representou 67% das receitas da Reditus.

Na área de Consultoria e implementação SAP, a participada ROFF, que representa mais de 70% da área de ITC, cresceu em volume de negócios, reforçando sua posição no mercado doméstico e continuando a ganhar espaço como a maior empresa de consultoria SAP em Portugal e maior parceiro nacional da multinacional alemã.

No 1T14, os Proveitos desta área de negócios atingiram 21,6 milhões de euros, um incremento de 1,1% face ao mesmo período do ano anterior. O incremento de 15,8% na Prestação de Serviços mais do que compensou a queda de 40,2% na Venda de Produtos. O EBITDA foi de 2,5 milhões de euros, valor que compara com 2,3 milhões de euros em 1T13, registando-se um aumento de 0,6pp da margem EBITDA, que se situa agora em 11,4%.

#### **4.2. IT Outsourcing**

A área de IT Outsourcing da Reditus é composta pelas competências de Infraestruturas de TI e representou, nos primeiros três meses de 2014, 15% das receitas totais.

O segmento de Infraestruturas de TI da Reditus oferece ao mercado serviços, projetos e soluções infraestruturais de tecnologias de informação. Os serviços incluem a gestão, administração e suporte de plataformas tecnológicas, numa lógica de contrato de responsabilidade ou de outsourcing funcional.

As receitas da unidade de ITO atingiram 4,7 milhões de euros, uma diminuição de 20,2% face ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA foi de 209 mil de euros, o que compara com um resultado negativo de 1,0 milhões de euros no período homólogo de 2013.

#### **4.3. Business Process Outsourcing (BPO)**

A área de BPO envolve a prestação de serviços de suporte ao negócio nas categorias de BPO, BTO (Business Transformation Outsourcing) e BPaaS (Business Process as a Service), bem como serviços de Contact Center multicanal. Esta área representou, no 1T14, 18% do negócio total da Reditus.

Os Proveitos deste segmento foram de 5,9 milhões de euros, um incremento de 16,4% face ao valor registado no período homólogo. O EBITDA registou uma diminuição, em termos homólogos, de 83,1%, atingindo os 132 mil euros.



## 5. Balanço - Principais Rubricas

---

€ Milhões

	31-03-2014	31-12-2013	Var. %
<b>Ativo Total</b>	205,5	191,3	7,5%
Ativos Não Correntes	99,2	99,9	-0,7%
Ativos Correntes	106,3	91,4	16,4%
<b>Capital Próprio</b>	35,2	35,0	0,8%
<b>Passivo Total</b>	170,3	156,3	8,9%
Passivos Não Correntes	87,4	87,4	0,0%
Passivos Correntes	82,9	69,0	20,3%
<b>Dívida Líquida</b>	64,5	66,4	-2,8%

No final de março de 2014, a dívida bancária líquida (inclui empréstimos, passivos por locação financeira, deduzido da caixa e equivalentes) diminuiu para 64,5 milhões de euros, valor que compara com 66,4 milhões de euros registados no final de 2013.

Os passivos por locação financeira incluem 6,4 milhões de euros de leasings imobiliários.

## 6. Comportamento Bolsista

Performance das Ações Reditus



No final do 1T14, dia 31 de março de 2014, a cotação de fecho das ações Reditus fixou-se nos 1,24 euros, valor que compara com 1,25 euros registados no final do ano passado.

Em termos de liquidez, foram transacionadas durante o 1T14 cerca de 290 mil de títulos da Empresa, representando um valor de transação de 423 mil euros.

O número médio diário de ações transacionadas fixou-se em cerca de 4.537 títulos, correspondente a um valor médio diário de cerca de 6.611 euros.

## 7. EBITDA por Área de Negócio

*Unidade: milhares de €*

	31-03-2014	31-03-2013	Var%
<b>Total Reditus</b>			
<b>Proveitos Operacionais</b>	31.823	30.393	4,7%
Vendas	5.234	6.208	-15,7%
Prestação de Serviços	26.002	23.575	10,3%
Outros Proveitos Operacionais	587	610	-3,8%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	29.008	28.303	2,5%
<b>EBITDA</b>	2.814	2.090	34,7%
Margem EBITDA	8,8%	6,9%	2,0pp
<b>ITC</b>			
<b>Proveitos Operacionais</b>	21.614	21.381	1,1%
Vendas	3.528	5.902	-40,2%
Prestação de Serviços	17.519	15.128	15,8%
Outros Proveitos Operacionais	567	352	61,2%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	19.140	19.072	0,4%
<b>EBITDA</b>	2.473	2.310	7,1%
Margem EBITDA	11,4%	10,8%	0,6pp
<b>ITO</b>			
<b>Proveitos Operacionais</b>	4.734	5.931	-20,2%
Vendas	1.786	971	84,0%
Prestação de Serviços	2.905	4.916	-40,9%
Outros Proveitos Operacionais	44	44	-0,5%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	4.525	6.930	-34,7%
<b>EBITDA</b>	209	(1.000)	n.a
Margem EBITDA	4,4%	-16,9%	21,3pp
<b>BPO</b>			
<b>Proveitos Operacionais</b>	5.933	5.098	16,4%
Vendas	-	-	
Prestação de Serviços	5.912	4.788	23,5%
Outros Proveitos Operacionais	21	310	-93,2%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	5.802	4.318	34,3%
<b>EBITDA</b>	132	780	-83,1%
Margem EBITDA	2,2%	15,3%	-13,1pp
<b>Outros e Intra-grupo</b>			
<b>Proveitos Operacionais</b>	(458)	(2.017)	
Vendas	(80)	(665)	
Prestação de Serviços	(333)	(1.257)	
Outros Proveitos Operacionais	(45)	(96)	
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	(458)	(2.017)	

## II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

### DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

da Posição Financeira Consolidada em 31 de março de 2014 e 31 de Dezembro de 2013  
(Não auditado)  
(Valores expressos em Euros)

	Notas	31-03-2014	31-12-2013
<b>ATIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Ativos fixos tangíveis	7	11.606.406	11.714.348
Propriedades de Investimento		1.500.000	1.500.000
Goodwill	8	56.690.855	56.690.855
Ativos intangíveis		24.919.700	25.534.133
Adiantamentos por Conta de Investimentos Financeiros		1.574.707	1.574.707
Outras contas a receber		904.963	904.963
Outros investimentos financeiros		32.078	32.078
Ativos por Impostos Diferidos	9	1.964.541	1.941.661
		<u>99.193.250</u>	<u>99.892.745</u>
<b>ATIVOS CORRENTES:</b>			
Inventários		355.899	295.417
Clientes		80.111.038	67.323.330
Outras contas a receber		4.443.221	4.939.953
Outros Ativos correntes		15.838.121	14.341.472
Ativos financeiros pelo justo valor		302.520	302.520
Caixa e equivalentes		5.288.145	4.175.245
		<u>106.338.944</u>	<u>91.377.937</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u><b>205.532.194</b></u>	<u><b>191.270.682</b></u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital		73.193.455	73.193.455
Acções (quotas) próprias		(1.426.438)	(1.426.438)
Prémios de emissão		9.952.762	9.952.762
Reservas		3.592.304	3.592.304
Resultados transitados		(51.531.269)	(51.991.719)
Ajustamentos em Ativos financeiros		(501.763)	(501.763)
Excedentes de valorização de Ativos fixos		2.157.280	2.157.280
Resultado consolidado líquido do exercício		153.153	460.450
Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários		35.589.484	35.436.331
Capital próprio atribuível a interesses minoritários	10	(355.944)	(481.097)
<b>Total do capital próprio</b>		<u><b>35.233.540</b></u>	<u><b>34.955.234</b></u>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Empréstimos	11	51.904.610	52.983.233
Outras contas a pagar		23.991.131	22.685.696
Passivos por impostos diferidos	9	5.161.135	5.234.625
Passivos por locação financeira	12	6.310.536	6.453.109
		<u>87.367.412</u>	<u>87.356.663</u>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Empréstimos	11	10.831.273	10.266.056
Fornecedores		16.779.511	15.613.669
Outras contas a pagar		17.512.973	16.124.723
Outros passivos correntes		37.031.656	26.111.445
Passivos por locação financeira	12	775.829	842.892
		<u>82.931.242</u>	<u>68.958.785</u>
<b>Total do passivo</b>		<u><b>170.298.654</b></u>	<u><b>156.315.448</b></u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<u><b>205.532.194</b></u>	<u><b>191.270.682</b></u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas da posição financeira em 31 de Março de 2014 e 31 de Março 2013.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA**  
**Dos Resultados dos Trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013**  
**(Não auditado)**  
**(Valores expressos em Euros)**

	<u>Notas</u>	<u>31-03-2014</u>	<u>31-03-2013</u>
<b><u>RÉDITOS OPERACIONAIS:</u></b>			
Vendas	13	5.233.506	6.207.938
Prestações de serviços	13	26.002.306	23.574.747
Outros rendimentos operacionais	13	586.902	610.365
Total de réditos operacionais		<u>31.822.714</u>	<u>30.393.050</u>
<b><u>GASTOS OPERACIONAIS:</u></b>			
Inventários consumidos e vendidos		(4.011.308)	(4.986.294)
Fornecimentos e serviços externos	14	(10.514.894)	(10.123.739)
Gastos com pessoal	15	(14.367.510)	(12.784.312)
Gastos de depreciação e amortização	16	(830.130)	(986.155)
Provisões e perdas de imparidade		(392.746)	(19.450)
Outros gastos e perdas operacionais		(114.529)	(409.035)
Total de gastos operacionais		<u>(30.231.117)</u>	<u>(29.308.985)</u>
Resultados operacionais		<u>1.591.597</u>	<u>1.084.065</u>
<b><u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u></b>			
Gastos financeiros, líquidos	17	(1.039.198)	(1.130.170)
Perdas em empresas associadas, líquidas		-	-
Resultados antes de impostos		<u>(1.039.198)</u>	<u>(1.130.170)</u>
Resultados antes de impostos		<u>552.399</u>	<u>(46.105)</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	18	(259.865)	172.788
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários		<u>292.534</u>	<u>126.683</u>
Interesses minoritários	10	(139.381)	(43.785)
Resultado Líquido		<u>153.153</u>	<u>82.898</u>
<b>Atribuível a:</b>			
Accionistas da empresa mãe		153.153	82.898
Interesses minoritários	10	139.381	43.785
		<u>292.534</u>	<u>126.683</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas dos resultados dos períodos findos em 31 de Março de 2014 e 31 de Março de 2013.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA**

Do Rendimento Consolidado Integral dos Trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013  
(Não auditado)  
(Valores expressos em Euros)

	<u>31-03-2014</u>	<u>31-03-2013</u>
Resultado consolidado líquido do exercício (antes de minoritários)	<u>292.534</u>	<u>126.683</u>
Rubricas que não irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados		
Alterações nos excedentes de valorização de ativos fixos (IAS 16, IAS 38)	-	-
Rendimentos integrais consolidados	<u>292.534</u>	<u>126.683</u>
Atribuível a:		
Acionistas da empresa mãe	153.153	82.898
Interesses minoritários	<u>139.381</u>	<u>43.785</u>
	<u>292.534</u>	<u>126.683</u>

## DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

dos Fluxos de Caixa Consolidados dos Trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013  
(Não auditado)  
(Valores expressos em Euros)

	31-03-2014	31-03-2013
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
Recebimentos de clientes	28.133.445	36.058.687
Pagamentos a fornecedores	(9.479.312)	(11.923.766)
Pagamentos ao pessoal	(11.005.308)	(10.364.314)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	(39.548)
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à atividade operacional	(4.029.659)	(5.715.384)
Fluxos das atividades operacionais (1)	<u>3.619.166</u>	<u>8.015.675</u>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	-	-
Venda de ativos tangíveis	-	14.191
Outros	-	11.032
	<u>-</u>	<u>25.223</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Concentrações empresariais	-	(37.750)
Aquisição de ativos tangíveis	(92.656)	(42.344)
Aquisição de ativos intangíveis	-	-
Outros	(662)	(1.764.847)
	<u>(93.318)</u>	<u>(1.844.941)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)	<u>(93.318)</u>	<u>(1.819.718)</u>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	5.803.611	6.707.428
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	-	-
Outros	-	-
	<u>5.803.611</u>	<u>6.707.428</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(6.534.453)	(10.177.653)
Amortização de contratos de locação financeira	-	-
Juros e gastos similares	(910.727)	(891.054)
Aquisição de ações próprias	-	-
Outros	(1.099.013)	(1.319.204)
	<u>(8.544.193)</u>	<u>(12.387.911)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)	<u>(2.740.582)</u>	<u>(5.680.483)</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	785.266	515.474
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Ativos não correntes detidos para venda	-	-
Alteração de perímetro	-	-
Incorporação por fusão	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	3.528.638	3.588.664
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.313.904	4.104.138

## DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

Do Anexo aos Fluxos de Caixa Consolidados dos Trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013  
(Não auditado)  
(Valores expressos em Euros)

	<u>31-03-2014</u>	<u>31-03-2013</u>
Numerário	126.130	172.337
Depósitos bancários	<u>5.162.015</u>	<u>6.229.452</u>
Caixa e seus equivalentes (Balanço)	5.288.145	6.401.789
Descobertos bancários	(974.241)	(2.297.651)
	<u>                    </u>	<u>                    </u>
Caixa e seus equivalentes (Fluxos de Caixa)	<u><u>4.313.904</u></u>	<u><u>4.104.138</u></u>



## DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

Das Alterações no Capital Próprio Consolidado dos Trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013  
(Não auditado)  
(Valores expressos em Euros)

	Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários								Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	Total do capital próprio		
	Capital	Ações (quotas) próprias	Prémio de emissão de ações	Reserva Legal	Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de valorização			Resultado consolidado líq. exercício	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	73.193.455	(1.426.438)	9.952.762	2.024.635	1.567.669	(51.991.719)	(501.763)	2.157.280	460.450	35.436.331	(481.097)	34.955.234
Aumento de capital (Aquisição) / Venda de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	460.450	-	-	(460.450)	-	-	-
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.228)	(14.228)
Interesses minoritários do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	139.381	139.381
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	153.153	153.153	153.153	-	153.153
Saldo em 31 de Março de 2014	73.193.455	(1.426.438)	9.952.762	2.024.635	1.567.669	(51.531.269)	(501.763)	2.157.280	153.153	35.589.484	(355.944)	35.233.540
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	73.193.455	(1.426.438)	9.952.762	2.024.635	1.567.669	(52.271.221)	(501.763)	1.855.317	279.502	34.673.918	(403.747)	34.270.171
Aumento de capital (Aquisição) / Venda de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	279.502	-	-	(279.502)	-	-	-
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35.398	35.398
Interesses minoritários do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	43.785	43.785
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	82.898	82.898	-	82.898
Saldo em 31 de Março de 2013	73.193.455	(1.426.438)	9.952.762	2.024.635	1.567.669	(51.991.719)	(501.763)	1.855.317	82.898	34.756.816	(324.564)	34.432.252

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas das alterações no capital próprio dos períodos findos em 31 de Março de 2014 e 2013.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### **III - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

#### **1. ATIVIDADE**

A Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é a holding (empresa-mãe) do Grupo Reditus e está sediada em Lisboa, na Rua Pedro Nunes Nº 11.

A Reditus foi fundada em 1966 sob a designação de Reditus - Estudos de Mercado e Promoção de Vendas, SARL e tinha como atividade principal a prestação de serviços específicos, nomeadamente estudos de mercado, evoluindo para o tratamento de dados para o Banco de Agricultura, o principal acionista a par da Companhia de Seguros 'A Pátria'.

Em Dezembro de 1990, a Reditus alterou a sua denominação social, convertendo-se numa sociedade gestora de participações sociais, tendo como atividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indireta de exercício de atividade económica.

O Grupo Reditus opera em Portugal, França e Angola em três áreas de negócio distintas: BPO, IT Outsourcing e IT Consulting.

A atividade da empresa não está sujeita a sazonalidade significativa.

A Reditus está cotada na Euronext Lisboa desde 1987.

As presentes Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de maio de 2014 e são expressas em euros.

As informações financeiras intercalares consolidadas reportadas à data de 31 de março de 2014 não foram auditadas.

#### **2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MAIS SIGNIFICATIVAS**

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base nas políticas contabilísticas divulgadas nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

##### **2.1. Bases de apresentação**

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com a norma IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar. Como tal, não incluem a totalidade da informação a ser divulgada nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício transato.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares da Reditus, SGPS, SA, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites nos países de cada participada, ajustados no processo de consolidação, de modo a que as

demonstrações financeiras consolidadas estejam de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas na União Europeia, em vigor para exercícios económicos iniciados em 1 de janeiro de 2014.

Face a exercícios anteriores, passaram a ter eficácia, com efeitos a 1 de Janeiro de 2014, um conjunto de normas e interpretações:

- IFRS 10 “Demonstrações financeiras consolidadas” (nova) – Esta norma vem estabelecer os requisitos relativos à apresentação de demonstrações financeiras consolidadas por parte da empresa-mãe, substituindo, quanto a estes aspetos, a norma IAS 27 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas e a SIC 12 – Consolidação – Entidades com Finalidade Especial. Esta norma introduz ainda novas regras no que diz respeito à definição de controlo e à determinação do perímetro de consolidação.
- IFRS 11 “Acordos conjuntos” (nova) – Esta norma substitui a IAS 31 – Empreendimentos conjuntos e a SIC 13 – Entidades conjuntamente controladas e vem (i) alterar a definição de “acordo conjunto” enfatizando os direitos e obrigações inerentes em vez da sua forma legal; (ii) reduz os tipos de acordos conjuntos, permanecendo os seguintes: “operações conjuntas” e “empreendimentos conjuntos”; e (iii) vem eliminar a possibilidade de utilização do método de consolidação proporcional em “empreendimentos conjuntos”.
- IFRS 12 “Divulgações de interesses noutras entidades” (nova) – Esta norma vem aumentar o nível de exigência em matéria de divulgação para as subsidiárias, acordos conjuntos, associadas e entidades não consolidadas.
- IAS 27 “Demonstrações financeiras separadas” (revisão) – Esta norma foi revista na sequência da emissão da IFRS 10, e vem restringir o âmbito de aplicação da IAS 27 às demonstrações financeiras separadas.
- IAS 28 “Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos” (revisão) – A IAS 28 foi revista na sequência da emissão da IFRS 11 e IFRS 12 e estabelece o modo de aplicação do método de equivalência patrimonial nos investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos.
- IAS 32 “Instrumentos financeiros: apresentação” (alteração) – Esta alteração clarifica os requisitos para uma entidade compensar ativos e passivos financeiros na demonstração da posição financeira.
- IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12 (alteração) – Emendas às IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12 de modo a clarificar as regras do processo de transição para as referidas normas.
- IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 (alteração) – A alteração à IFRS 10 clarifica, por um lado, o modelo de negócio das entidades de investimento (“Investment entities”) e, por outro lado, exige que as suas filiais sejam mensuradas pelo justo valor através de resultados, criando desta

forma uma exceção à aplicação dos procedimentos de consolidação. Consequentemente, as normas IAS 27 e IFRS 12 são alteradas em conformidade, sendo, eliminada a opção de mensuração pelo custo ou justo valor (estabelecida na IAS 27) e criado um conjunto de divulgações específicas para as entidades de investimento (através da IFRS 12).

- IAS 36 “Imparidade de ativos” (alteração) – Esta alteração elimina os requisitos de divulgação da quantia recuperável de uma unidade geradora de caixa com goodwill ou intangíveis com vida útil indefinida alocados nos períodos em que não foi registada qualquer perda por imparidade ou reversão de imparidade. Vem introduzir requisitos adicionais de divulgação para os ativos relativamente aos quais foi registada uma perda por imparidade ou reversão de imparidade e a quantia recuperável dos mesmos tenha sido determinada com base no justo valor menos custos para vender.
- IAS 39 “Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração” (alteração) – Esta alteração vem permitir, em determinadas circunstâncias, a continuação da contabilidade de cobertura quando um derivado designado como instrumento de cobertura é reformulado.

Da aplicação destas normas e interpretações não resultaram efeitos significativos nas presentes demonstrações financeiras consolidadas.

### **3. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO / CONTAS A RECEBER/ CONTAS A PAGAR:**

#### **Políticas de gestão do risco financeiro**

##### Reconhecimentos de réditos

Os réditos das vendas de equipamento são reconhecidos quando as facturas são emitidas, especializada de qualquer diferimento temporal na entrega dos mesmos.

Os réditos relativos a projetos /prestação de serviços são registados com base no nível de acabamento dos projetos, à medida que os serviços vão sendo prestados. A consideração de outros pressupostos nas estimativas e julgamentos referidos, poderiam originar resultados financeiros diferentes daqueles que foram considerados.

##### Impostos sobre os lucros

O Grupo encontra-se sujeito ao pagamento de impostos sobre os lucros (IRC). A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. As alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em Portugal, a Administração Fiscal pode rever o cálculo da matéria colectável efectuado pela Reditus e pelas suas subsidiárias, durante um período de quatro ou seis anos, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, é possível que haja correções à matéria colectável,

resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal, sendo contudo convicção da Administração da Reditus e das suas subsidiárias, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

#### Gestão do risco de taxa de câmbio

O Grupo Reditus opera essencialmente em mercados nos quais a moeda corrente e a funcional é o Euro. Encontra-se contudo exposto a risco cambial em Dólares Americanos (USD) face às operações em Angola, ainda que esse risco esteja mitigado pelo facto dos principais contratos terem sido celebrados em euros. O valor dos saldos em dólares, de fornecedores em aberto, a 31/03/2014 é de \$8.202.465.

A dívida contraída pelo Grupo Reditus está integralmente denominada em euros, não tendo o Grupo contratado instrumentos de cobertura de taxa de juro.

#### Gestão do risco financeiro

Todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, carecem de aprovação prévia da Comissão Executiva que define as especificidades de cada operação e aprova a documentação relativa às mesmas.

A gestão de riscos financeiros da Reditus e demais empresas do Grupo, é efectuada centralmente pela Direção Financeira do Grupo, de acordo com as políticas aprovadas pela Comissão Executiva. A Direção Financeira identifica, avalia e remete à aprovação da Comissão Executiva os elementos de análise de cada operação, sendo que esta Comissão tem a responsabilidade de definir princípios gerais de gestão de riscos, bem como limites de exposição.

As atividades do Grupo Reditus expõem-no a uma variedade de riscos financeiros, incluindo os efeitos de alterações de preços de mercado, taxas de câmbio e taxas de juro. A exposição do Grupo Reditus a riscos financeiros reside essencialmente na sua dívida, associada aos riscos de taxa de juro.

No contexto dos financiamentos a taxa variável, o Grupo Reditus segue a evolução dos mercados, sendo que sempre que considerar necessário, poderá recorrer à contratação de instrumentos financeiros derivados de taxa de juro para cobertura dos fluxos de caixa associados a pagamentos futuros de juros, que têm o efeito de converter os empréstimos de taxa de juro variável em empréstimos de taxa de juro fixa, sendo a imprevisibilidade dos mercados financeiros analisada em consonância com a política de gestão de riscos do Grupo.

Considerando as taxas de juro praticadas em 31/03/2014, uma variação da taxa de referência de 0,5% teria o seguinte impacto anual:

	Análise Sensibilidade	Variação Encargos
Acréscimo	0,50%	313.679
Diminuição	-0,50%	-313.679

### Gestão do risco de crédito de contraparte

No que respeita às dívidas de terceiros resultantes da atividade corrente do Grupo Reditus, o risco de crédito resulta essencialmente da possibilidade de “defaults” dos terceiros, situação significativamente mitigada, face à natureza e solidez dos clientes que constituem a quase totalidade da carteira de clientes do Grupo.

A política do Grupo, em termos de risco de contraparte, rege-se ainda pela análise da capacidade técnica, competitividade, notação de crédito e exposição a cada contraparte, evitando-se concentrações significativas de risco de crédito, não se atribuindo um risco significativo de incumprimento da contraparte e não sendo exigidas garantias específicas neste tipo de operações.

A monitorização dos riscos, tanto de preço e volume como de crédito, passa pela sua quantificação em medidas associadas a posições em risco passíveis de serem ajustadas através de operações de mercado. Esta quantificação é realizada pela Direção Financeira central.

O Grupo efetua a gestão do risco de liquidez através da contratação e manutenção de linhas de crédito junto de instituições financeiras nacionais, que permitem acesso imediato a fundos.

### **4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS RELEVANTES**

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas exige que a Administração efetue um conjunto de julgamentos e estimativas com impacto ao nível dos rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações. A presente informação financeira inclui assim rubricas que estão influenciadas pelas estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas do Grupo.

As estimativas acima referidas são determinadas pelos julgamentos da gestão, os quais se baseia na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e nas atividades que o Grupo estima vir a desenvolver no futuro. Assim, o uso de estimativas e de pressupostos representa um risco em originar ajustamentos nos períodos futuros.

O Conselho de Administração considera que as escolhas efectuadas são as apropriadas e que a Informação financeira consolidada apresenta, de forma adequada, a posição financeira do Grupo e o resultado das suas transações em todos os aspectos considerados materialmente relevantes.

As principais rubricas que se encontram influenciadas por estimativas e julgamentos são as seguintes:

1. Estimativa de imparidade do goodwill
2. Estimativa de imparidade sobre os protótipos
3. Estimativa de imparidade de valores a receber
4. Estimativa de imposto sobre o rendimento
5. Estimativa de reconhecimento do rédito

## 6. Estimativa de imposto diferido ativo decorrente de prejuízos fiscais reportáveis

### 1. Imparidade do goodwill

O Goodwill é objecto de testes de imparidade anuais efectuados por peritos externos, nos termos definidos pela IAS 36 – Imparidade de Ativos, sendo as Unidades Geradoras de fluxos de caixa identificadas, as várias Unidades de negócio:

- IT Outsourcing
- BPO (Business Process Outsourcing)
- IT Consulting

### 2. Imparidade sobre os protótipos

Os protótipos resultam da aplicação nos contratos celebrados com os clientes de conhecimentos desenvolvidos no Grupo Reditus, sob a forma de reengenharia de processos administrativos, novos processos administrativos ou aplicações informáticas orientadas para o cliente, cujo reconhecimento é registado ao longo do período de duração dos mesmos. Todos os protótipos têm suporte documental e refletem uma estimativa quanto à sua capacidade de gerarem fluxos de caixa em exercícios futuros. Para além da amortização sistemática, os protótipos são ainda sujeitos a testes de imparidade anuais, realizados por peritos externos.

### 3. Imparidade dos valores a receber

Os valores recuperáveis das unidades geradoras de fluxos de caixa foram calculados de acordo com o seu valor em uso. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

### 4. Imposto sobre o Rendimento

O Grupo contabiliza os Impostos sobre o rendimento impostos considerando estimativas decorrentes da legislação fiscal em vigor, nomeadamente de ajustamentos de gastos não aceites fiscalmente e ainda dos ajustamentos necessários feitos em títulos e aplicações financeiras. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

### 5. Reconhecimento do rédito

O reconhecimento do rédito pelo Grupo inclui análises e estimativas da gestão no que concerne à fase de acabamento dos projetos em curso à data da informação financeira os quais podem vir a ter um desenvolvimento futuro diferente do orçamentado à presente data.

### 6. Impostos Diferidos

O Grupo contabiliza impostos diferidos ativos com base nos prejuízos fiscais existentes à data de balanço e no cálculo de recuperação dos mesmos. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

## 5. EMPRESAS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Em 31 de março de 2014, as empresas do Grupo incluídas na consolidação e as suas respectivas sedes, capital social e proporção do capital detido eram as seguintes:

Denominação social	Sede	Método Consolidação	Percentagem efectiva do capital detido		Segmento Negócio
			2014	2013	
Reditus SGPS, SA	Lisboa	Integral	Mãe	Mãe	
Reditus Gestão, SA	Lisboa	Integral	100	100	
J. M. Consultores de Informática e Artes Gráficas, SA	Alfragide	Integral	69	69	IT Outsourcing
Reditus Imobiliária, SA	Lisboa	Integral	100	100	IT Outsourcing
Reditus Business Solutions, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	IT Outsourcing
ROFF Consultores Independentes, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	IT Consulting
ALL2IT Infocomunicações, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	IT Consulting
Roff Global	França	Integral	80	80	IT Consulting
Roff Tec	Angola	Integral	80	80	IT Consulting
Roff - SDF, Lda	Covilhã	Integral	80	80	IT Consulting
Partblack, SA	Alfragide	Integral	100	100	IT Outsourcing
Reditus Consulting, S.A.	Lisboa	Integral	100	100	IT Consulting
Ogimatech Portugal - Consultoria Empresarial e Institucional, SA	Lisboa	Integral	100	100	IT Consulting
G.Consult Angola - Consultoria e Desenvolvimento, Lda	Angola	Integral	80	80	IT Consulting
Ogimatech - Consultoria Empresarial e Institucional, Lda	Angola	Integral	95	95	IT Consulting
Tora - Sociedade Imobiliária, S.A	Lisboa	Integral	100	100	Suporte
Reditus Business Products	Lisboa	Integral	100	100	IT Outsourcing
RNIC-Independent Consultants AB	Suécia	Integral	80	80	IT Consulting
SolidNetworks Business Consulting	Lisboa	Integral	95	95	IT Consulting
Roff Marrocos	Marrocos	Integral	70	70	IT Consulting
Roff Brasil	São Paulo	Integral	80	80	IT Consulting
Roff Macau	Macaú	Integral	70	70	IT Consulting
Roff Suíça	Suíça	Integral	70	70	IT Consulting

## 6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Em 31 de março de 2014 e 2013, os resultados por segmento de negócio eram como segue:

### 31 de março de 2014

	2014					
	ITO	ITC	BPO	Total	Eliminações	Consolidado
<b>Réditos operacionais:</b>						
Vendas de mercadorias e produtos externos	1.709.692	3.527.626	-	5.237.318	(3.812)	5.233.506
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	76.167	-	-	76.167	(76.167)	-
Prestações de serviços externos	1.405.476	17.120.486	5.912.332	24.438.294	1.564.012	26.002.306
Prestações de serviços intra-segmentos	1.499.027	398.131	-	1.897.158	(1.897.158)	-
Outros rendimentos operacionais externos	33.202	532.369	21.090	586.661	241	586.902
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	10.452	34.996	-	45.448	(45.448)	-
<b>Total de réditos operacionais</b>	<b>4.734.016</b>	<b>21.613.608</b>	<b>5.933.422</b>	<b>32.281.046</b>	<b>(458.332)</b>	<b>31.822.714</b>
<b>Gastos operacionais:</b>						
Inventários consumidos e vendidos	(1.641.760)	(2.399.426)	(432)	(4.041.618)	30.310	(4.011.308)
Fornecimentos e serviços externos	(1.561.421)	(6.643.251)	(2.737.772)	(10.942.444)	427.550	(10.514.894)
Gastos com pessoal	(1.296.922)	(10.086.149)	(2.984.439)	(14.367.510)	-	(14.367.510)
Gastos de depreciação e amortização	(105.180)	(490.515)	(234.435)	(830.130)	-	(830.130)
Provisões e perdas de imparidade	(43.721)	(349.025)	-	(392.746)	-	(392.746)
Outros gastos e perdas operacionais	(24.644)	(11.385)	(78.972)	(115.001)	472	(114.529)
<b>Total de gastos operacionais</b>	<b>(4.673.649)</b>	<b>(19.979.751)</b>	<b>(6.036.050)</b>	<b>(30.689.449)</b>	<b>458.332</b>	<b>(30.231.117)</b>
<b>Resultados operacionais</b>	<b>60.368</b>	<b>1.633.857</b>	<b>(102.628)</b>	<b>1.591.597</b>	<b>-</b>	<b>1.591.597</b>
Resultados financeiros						(1.039.198)
Resultados antes de impostos						552.399
Impostos sobre o rendimento						(259.865)
Resultados das operações em continuação						292.534



## 31 de março de 2013

	2013					Consolidado
	ITO	ITC	BPO	Total	Eliminações	
<b>Réditos operacionais:</b>						
Vendas de mercadorias e produtos externas	870.664	5.337.274	-	6.207.938	-	6.207.938
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	99.992	564.618	-	664.610	(664.610)	-
Prestações de serviços externas	3.523.948	15.127.542	4.787.948	23.439.438	135.309	23.574.747
Prestações de serviços intra-segmentos	1.392.257	-	-	1.392.257	(1.392.257)	-
Outros rendimentos operacionais externos	40.039	351.887	310.213	702.139	(91.774)	610.365
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	3.838	-	-	3.838	(3.838)	-
Total de créditos operacionais	<u>5.930.738</u>	<u>21.381.321</u>	<u>5.098.161</u>	<u>32.410.220</u>	<u>(2.017.170)</u>	<u>30.393.050</u>
<b>Gastos operacionais:</b>						
Inventários consumidos e vendidos	(926.730)	(4.734.947)	-	(5.661.677)	675.383	(4.986.294)
Fornecimentos e serviços externos	(4.066.306)	(5.549.194)	(1.847.806)	(11.463.306)	1.339.567	(10.123.739)
Gastos com pessoal	(1.814.432)	(8.548.318)	(2.423.271)	(12.786.021)	1.709	(12.784.312)
Gastos de depreciação e amortização	(175.619)	(511.896)	(298.640)	(986.155)	0	(986.155)
Provisões e perdas de imparidade	-	(19.450)	-	(19.450)	-	(19.450)
Outros gastos e perdas operacionais	(122.977)	(239.168)	(47.401)	(409.546)	511	(409.035)
Total de gastos operacionais	<u>(7.106.064)</u>	<u>(19.602.973)</u>	<u>(4.617.118)</u>	<u>(31.326.155)</u>	<u>2.017.170</u>	<u>(29.308.985)</u>
Resultados operacionais	<u>(1.175.326)</u>	<u>1.778.348</u>	<u>481.043</u>	<u>1.084.065</u>	<u>-</u>	<u>1.084.065</u>
Resultados financeiros						<u>(1.130.170)</u>
Resultados antes de impostos						<u>(46.105)</u>
Impostos sobre o rendimento						<u>172.788</u>
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários						<u>126.683</u>

## 7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### 7.1. Movimentos ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis e nas respectivas Amortizações:

#### Ativo Bruto:

	Saldo em 31-12-2013	Ativos não correntes			Correções e Transf.	Saldo em 31-03-2014
		detidos para	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações		
Terrenos e Recursos Naturais	2.324.510	-	-	-	-	2.324.510
Edifícios e Outras Construções	9.438.515	-	-	(5.090)	-	9.433.425
Equipamento Básico	5.697.343	-	88.300	-	-	5.785.643
Equipamento de Transporte	3.197.811	-	52.284	(14.725)	-	3.235.369
Equipamento Administrativo	4.002.577	-	19.696	-	-	4.022.273
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3.003.680	-	-	-	-	3.003.680
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	1.366	-	-	-	-	1.366
	<u>27.665.802</u>	<u>-</u>	<u>160.280</u>	<u>(19.815)</u>	<u>-</u>	<u>27.806.266</u>

#### Amortizações Acumuladas:

	Saldo em 31-12-2013	Ativos não correntes			Correções e Transf.	Saldo em 31-03-2014
		detidos para	Aumentos	Abates e Alienações		
Edifícios e Outras Construções	1.699.204	-	51.400	435	-	1.751.039
Equipamento Básico	5.500.910	-	36.802	-	-	5.537.713
Equipamento de Transporte	2.531.059	-	88.086	(14.725)	-	2.604.419
Equipamento Administrativo	3.550.117	-	38.847	-	(1.444)	3.587.519
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.670.163	-	49.007	-	-	2.719.170
	<u>15.951.454</u>	<u>-</u>	<u>264.142</u>	<u>(14.291)</u>	<u>(1.444)</u>	<u>16.199.860</u>

## 8. GOODWILL

Durante os períodos findos em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o movimento ocorrido no goodwill foi como segue:

	<u>31-03-2014</u>	<u>31-12-2013</u>
Saldo no início do período	56.690.855	54.243.058
Ajustamento após cálculo contabilização inicial Sapi2 a)	-	626.380
Reclassificação de ANCDV b)	-	2.040.652
Alteração da taxa de impostos diferidos c)	-	(245.448)
Imparidades reconhecidas no período	-	26.214
Saldo no fim do período	<u>56.690.855</u>	<u>56.690.855</u>
 <u>Valor líquido contabilístico:</u>		
Saldo no início do período	<u>56.690.855</u>	<u>54.243.058</u>
Saldo no fim do período	<u>56.690.855</u>	<u>56.690.855</u>

## 9. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

Os impostos diferidos ativos e passivos são atribuíveis às seguintes rubricas:

	<u>Ativos</u>		<u>Passivos</u>		<u>Valor Líquido</u>	
	<u>31-03-2014</u>	<u>31-12-2013</u>	<u>31-03-2014</u>	<u>31-12-2013</u>	<u>31-03-2014</u>	<u>31-12-2013</u>
Ajustamentos	524.408	524.408	-	-	524.408	524.408
Prejuízos fiscais reportáveis a)	1.275.477	1.252.597	-	-	1.275.477	1.252.597
Prejuízos fiscais reportáveis França b)	164.656	164.656	-	-	164.656	164.656
Reservas de reavaliação	-	-	451.864	451.864	(451.864)	(451.864)
Outros	-	-	4.709.271	4.782.761	(4.709.271)	(4.782.761)
<b>Imp. diferidos ativos/ (passivos) líq.</b>	<b><u>1.964.541</u></b>	<b><u>1.941.661</u></b>	<b><u>5.161.135</u></b>	<b><u>5.234.625</u></b>	<b><u>(3.196.594)</u></b>	<b><u>(3.292.964)</u></b>

- a) Estes ajustamentos referem-se essencialmente a perdas por justo valor de títulos e aplicações financeiras e provisões não aceites fiscalmente;
- b) Os prejuízos fiscais reportáveis são os seguintes:

<u>Ano de Prejuízo Fiscal</u>	<u>Ano Limite para Dedução</u>	<u>Valor do Prejuízo por utilizar</u>	<u>Valor da Dedução</u>
2011	2016	5.446.072	1.252.597
2014	2017	206.256	22.880
		<u>5.652.329</u>	<u>1.275.477</u>

## 10. INTERESSES MINORITÁRIOS

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os interesses minoritários estavam assim representados:

	% Interesses		Valor Balanço		Resultados Atribuídos	
	31-03-2014	31-03-2013	31-03-2014	31-12-2013	31-03-2014	31-03-2013
J M. Consultores Inf. Artes Gráficas, SA	31%	31%	(876.901)	(871.773)	(5.128)	(6.041)
Roff Angola	20%	20%	189.537	137.364	74.940	5.332
Roff França	20%	20%	55.290	28.517	26.773	(18.472)
Roff SDF	20%	20%	139.107	153.207	(10.767)	30.776
Ogimatech - Consult Empresarial e Insti	5%	5%	37.183	(2.176)	39.359	15.075
Solidnetworks	5%	5%	(2.714)	544	(3.258)	(3.567)
RNIC	20%	20%	111.632	81.086	30.878	10.502
Roff Marrocos	30%	30%	(37.639)	(19.877)	(27.050)	8.956
Roff Brasil	20%	20%	4.723	12.803	(7.076)	1.224
Roff Suíça	30%		21.383	10.701	10.623	
Roff Macau	30%		2.455	(11.492)	10.086	
			<b>(355.944)</b>	<b>(481.097)</b>	<b>139.381</b>	<b>43.785</b>

## 11. EMPRÉSTIMOS

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os empréstimos obtidos tinham a seguinte composição:

	31-03-2014	31-12-2012
<b>Não Correntes</b>		
Empréstimos Bancários	51.904.610	52.983.233
	<u>51.904.610</u>	<u>52.983.233</u>
<b>Correntes</b>		
Empréstimos Bancários	4.697.493	4.362.646
Descobertos Bancários	974.242	646.607
Livranças	0	0
Contas Correntes Cauionadas	2.779.374	2.844.349
Express bill	255.521	0
Factoring	2.124.643	2.412.454
	<u>10.831.273</u>	<u>10.266.056</u>
	<b><u>62.735.883</u></b>	<b><u>63.249.289</u></b>

Em 31 de março de 2014, o prazo de reembolso dos empréstimos é como se segue:

	<u>Total</u>	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>
Empréstimos Bancários	56.602.101	4.697.493	41.169.806	10.734.803
Descobertos Bancários	974.242	974.242		
Contas Correntes Caucionadas	2.779.374	2.779.374		
Factoring	2.124.645	2.124.643		
	<u><b>62.735.883</b></u>	<u><b>10.831.272</b></u>	<u><b>41.169.806</b></u>	<u><b>10.734.803</b></u>

## 12. PASSIVOS POR LOCAÇÃO FINANCEIRA

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o valor dos Passivos por Locação Financeira era como segue:

	<u>31-03-2014</u>	<u>31-12-2013</u>
<b>Não Correntes</b>		
Edifícios	6.006.272	6.094.727
Equipamento Administrativo	34.352	48.239
Viaturas	218.984	250.704
Equipamento Informático	50.927	59.439
	<u>6.310.536</u>	<u>6.453.109</u>
<b>Correntes</b>		
Edifícios	400.393	414.425
Equipamento Administrativo	68.725	72.743
Viaturas	273.288	321.495
Equipamento Informático	33.423	34.229
	<u>775.829</u>	<u>842.892</u>
	<u><b>7.086.365</b></u>	<u><b>7.296.001</b></u>

Os prazos das responsabilidades com contratos de locação financeira são como se segue:

	<u>Capital em Dívida 31-03-2014</u>	<u>Capital em Dívida 31-12-2013</u>
Pagamentos até 1 ano	775.829	842.892
Pagamentos entre 1 e 5 anos	2.659.388	2.462.114
Pagamentos a mais de 5 anos	3.651.147	3.990.995
	<u><b>7.086.365</b></u>	<u><b>7.296.001</b></u>

### 13. RÉDITOS OPERACIONAIS

Em 31 de março de 2014 e 2013, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

<u>Vendas</u>	<u>31-03-2014</u>	<u>31-03-2013</u>
IT Outsourcing	1.785.859	970 656
IT Consulting	3.527.626	5 901 892
Eliminações	(79.979)	( 664 610)
	<u><b>5.233.506</b></u>	<u><b>6.207.938</b></u>

<u>Prestações de Serviços</u>	<u>31-03-2014</u>	<u>31-03-2013</u>
BPO	5.912.334	4 787 948
IT Outsourcing	2.904.503	4 916 205
IT Consulting	17.518.615	15 127 543
Eliminações	(333.146)	( 1 256 949)
	<u><b>26.002.306</b></u>	<u><b>23.574.747</b></u>

<u>Outros rendimentos operacionais</u>	<u>31-03-2014</u>	<u>31-03-2013</u>
Rendimentos suplementares	446.547	194 740
Subsídios à exploração	319	
Outros rend. e ganhos operacionais	140.036	415 625
	<u><b>586.902</b></u>	<u><b>610.365</b></u>

### 14. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de março de 2014 e 2013, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>31-03-2014</u>	<u>31-03-2013</u>
Subcontratos	3.448.040	4.015.267
Honorários	1.814.050	1.674.894
Transportes, desl.e estadias e despesas de repres.	1.779.606	1.435.091
Rendas e alugueres	857.597	775.641
Trabalhos especializados	710.314	546.833
Comunicação	344.044	313.874
Água, electricidade e combustíveis	165.307	188.987
Outros fornecimentos e serviços	1.395.936	1.173.152
	<u><b>10.514.894</b></u>	<u><b>10.123.739</b></u>

## 15. GASTOS COM PESSOAL

Em 31 de março de 2014 e 2013, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>31-03-2014</u>	<u>31-03-2013</u>
Remunerações do Pessoal	11.904.772	10.662.673
Encargos sobre Remunerações	1.911.016	1.765.238
Remunerações dos Órgãos Sociais	266.090	243.903
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	51.200	44.705
Outros Gastos com Pessoal	234.432	67.793
	<u><u>14.367.510</u></u>	<u><u>12.784.312</u></u>

### 15.1 Número Médio de Colaboradores

Em 31 de março de 2014 e 2013, o número médio de trabalhadores ao serviço, por área de negócio, era como segue:

	<u>31-03-2014</u>	<u>31-03-2013</u>
BPO	1.113	984
IT Outsourcing	276	290
IT Consulting	1.004	934
Sistemas de Engenharia e Mobilidade	4	5
Áreas de Suporte	55	57
	<u><u>2.452</u></u>	<u><u>2.270</u></u>

## 16. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES

Em 31 de março de 2014 e 2013, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>31-03-2014</u>	<u>31-03-2013</u>
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>		
Edifícios e outras construções	51.398	51.607
Equipamento básico	36.430	70.126
Equipamento de transporte	90.069	96.546
Equipamento administrativo	38.470	46.317
Outros ativos fixos tangíveis	47.775	51.486
	<u>264.142</u>	<u>316.082</u>
<b>Outros Ativos Intangíveis</b>		
Projectos de desenvolvimento	46.934	151.431
Propriedade industrial	152.351	152.351
Programas de computador	65.910	65.496
Outros ativos intangíveis	300.793	300.795
	<u>565.988</u>	<u>670.073</u>
	<u><u>830.130</u></u>	<u><u>986.155</u></u>

## 17. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013, tinham a seguinte composição:

	<u>31-03-2014</u>	<u>31-03-2013</u>
<b>Gastos e Perdas Financeiras</b>		
Juros suportados		
Empréstimos	818.853	716.970
Contratos de locação	83.317	85.618
Factoring	14.244	20.663
Mora e compensatórios	68.684	120.529
Outros	8.680	1.943
	<u>993.778</u>	<u>945.723</u>
Serviços bancários	40.317	40.091
Diferenças de câmbio desfavoráveis	12.823	55.175
Outros gastos financeiros	<u>20.238</u>	<u>131.230</u>
	<u>1.067.156</u>	<u>1.172.219</u>
<b>Proveitos e Ganhos Financeiros</b>		
Juros obtidos	24.287	8.350
Diferenças de câmbio favoráveis	1.438	8.786
Outros proveitos financeiros	<u>2.233</u>	<u>24.913</u>
	<u>27.958</u>	<u>42.049</u>
<b>Resultado Financeiro</b>	<u><u>(1.039.198)</u></u>	<u><u>(1.130.170)</u></u>

## 18. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Em 31 de março de 2014 e 2013, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>31-03-2014</u>	<u>31-03-2013</u>
Imposto corrente	663.222	948.306
Imposto diferido	<u>(403.357)</u>	<u>(1.121.094)</u>
	<u>259.865</u>	<u>(172.788)</u>

### 18.1 Reconciliação da Taxa Efetiva de Impostos

Em 31 de março de 2014 e 2013, a taxa média efetiva de imposto difere da taxa nominal devido ao seguinte:

	<u>31-03-2014</u>	<u>31-03-2013</u>
<b>Resultados Antes de Impostos</b>	552.399	(46.107)
Impostos à taxa de 23%	127.052	(11.527)
Amortizações e provisões não aceites para efeitos	1.233	23.716
Multas, coimas, juros compensatórios	15.679	64.624
Correções relativas ao ano anterior	7.367	32.679
(Excesso) / Insuf. estimativa imposto	4.463	4.463
Tributação Autónoma	275.085	207.149
Derrama	18.419	
Reconhecimento de impostos diferidos	(403.357)	(1.121.094)
Outros	<u>213.925</u>	<u>627.203</u>
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	<u>259.865</u>	<u>(172.788)</u>

## **19. COMPROMISSOS**

À data de 31 de março de 2014, os compromissos financeiros das empresas do Grupo Reditus que não figuram no balanço referentes a garantias bancárias são como se segue:

<b>Valor (Euros)</b>	<b>À ordem de</b>	<b>Origem</b>
644.328	Diversos Clientes	Bom cumprimento das obrigações contratuais
268.006	Diversos Fornecedores	Bom cumprimento das obrigações contratuais
<b>912.334</b>	<b>Total</b>	

## **20. CONTINGÊNCIAS**

Sem alterações face às divulgadas com referência a 31 de dezembro de 2013.

## **21. PARTES RELACIONADAS**

Os saldos em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 e as transações efectuadas com empresas relacionadas excluídas da consolidação, no trimestre findo em 31 de março de 2014 e 2013, são os seguintes:



## ⇒ Saldos

	31-03-2014			Fornecedores
	Clientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	
Canes Venatici	83.472			
Quifel	9.607			
Parroute SGPS	5.457			15.384
COMPANHIA DAS QUINTAS - SOC. AGRÍC. QUINTA DA ROMEIRA DE CIMA S.A.	1.636			822
LEYA SGPS S.A.	229.711			
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	396			
Inventum	40.000	-		
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.				6.636
Mirol - Prestação de serviços, Lda.	5.000	-		
	<u>291.806</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>22.842</u>

	31-12-2013			Fornecedores
	Clientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	
Canes Venatici	83.472			
Quifel	9.607			
Parroute SGPS	3.602			15.384
COMPANHIA DAS QUINTAS- VINHOS S.A.	1.636			822
D. Quixote				337
LEYA SGPS S.A.	324.394			
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	396			
GTBC - Global Technologie & Business Consulting	40.000	-		
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.				6.636
TEXTO Editores, Lda	-	-		5.668
Mirol - Prestação de serviços, Lda.	5.000			
	<u>463.107</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>28.847</u>

## ⇒ Transações

	31-03-2014			
	Vendas	Prestações de serviços	Fornecimentos e serviços externos	Custos financeiros
António M. de Mello, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A				
Leya, SA	34.217	27.050		
Parroute, SGPS		919		
QUIFEL HOLDINGS SGPS S.A.		641		
	<u>34.217</u>	<u>28.610</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

	31-03-2013			
	Vendas	Prestações de serviços	Fornecimentos e serviços externos	Custos financeiros
Leya, SA	37.217	24.225		
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.			2.043	
Mirol - Prestação de serviços, Lda.			8.500	
	<u>37.217</u>	<u>24.225</u>	<u>10.543</u>	<u>-</u>

Todas as transações com as empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado, ou seja, os valores das transações correspondem aos que seriam praticados com empresas não relacionadas.

Os saldos a receber da Leya devem-se à implementação de uma aplicação informática pela ROFF;

Nos primeiros três meses de 2014 não foi paga nenhuma componente variável de remuneração da Administração. A componente fixa foi a seguinte:

<b>Executivos</b>	<b>57.500</b>
Francisco Santana Ramos	30.000
Helder Matos Pereira	27.500
<b>Não Executivos</b>	<b>69.365</b>
Miguel Pais do Amaral	7.500
José António Gatta	7.500
Fernando Fonseca Santos	7.500
Frederico Moreira Rato	6.722
Rui Miguel Ferreira	6.000
António Maria de Mello	15.000
Antonio Nogueira Leite	11.643
José Manuel Silva Lemos	7.500

### **23. EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO**

Não existem eventos subsequentes à data do balanço que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras.

## IV - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Ao abrigo da alínea c) do nº. 1 do artº. 246 do CVM, o Conselho de Administração afirma que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação contida no Relatório de Gestão, Contas do 1º trimestre e demais documentos de prestação de contas foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Alfragide, 30 de maio de 2014.

O Conselho de Administração,

Eng. Miguel Maria de Sá Pais do Amaral – Presidente

Eng. António Maria de Mello Silva Cesar e Menezes – Vice- Presidente

Eng. José António da Costa Limão Gatta – Administrador

Dr. Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos – Administrador

Dr. Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira – Administrador

Dr. José Manuel Marques da Silva Lemos – Administrador

Eng. Francisco José Martins Santana Ramos -Administrador, Presidente da Comissão Executiva, CEO

Dr. Helder Filipe Ribeiro Matos Pereira - Administrador, membro da Comissão Executiva, CFO

Prof. Doutor. António do Pranto Nogueira Leite – Administrador